

(orientador) (Departamento de Genética - Instituto de Biociências, UFRGS)

A imipramina é um fármaco bastante utilizado para distúrbios comportamentais na infância, como Distúrbio da Hiperatividade com Déficit de Atenção(DHDA) e agressividade, com bons resultados. No entanto, a literatura médica recomenda cautela no seu uso quando há alguma condição orgânica concomitante, apesar de não haver contra-indicação formal para tal conduta. Com esse objetivo avaliou-se o uso da imipramina em 7 crianças , pacientes do Ambulatório de Genética do HCPA, com DHDA e retardo mental (RM). Concomitantemente, os pacientes apresentavam Síndrome de Noonan (1), Síndrome de Lawrence-Moon (1), epilepsia + dislalia (1), endogamia excessiva (1), e malformações associadas não síndrômicas (3). Uma criança interrompeu a medicação e seis a utilizaram adequadamente. Estas apresentaram importante melhora percebida por familiares e professores. Nenhuma teve piora. Com os dados obtidos até o momento - o trabalho está em andamento - concluímos que a imipramina pode ser utilizada em crianças com retardo mental secundário e DHDA, associados ou não a doenças genéticas.(CNPq - PROPESP/UFRGS)